

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

MOÇÃO № 34 /2015

Senhor Presidente,

O vereador José Osvaldo Cavalcante Beloni (KIKO BELONI) e os demais vereadores subscritos, requerem nos termos regimentais, após aprovação em Plenário, que seja encaminhada a presente MOÇÃO DE APOIO ao Senado Federal para que vote e aprove o Projeto de Lei nº 34/2013, que "torna obrigatória a prestação de assistência odontológica a pacientes em regime de internação hospitalar, aos portadores de doenças crônicas e, ainda, aos atendidos em regime domiciliar na modalidade home care".

Justificativa:

Os pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva -UTI, devem receber cuidados especiais e constantes, não apenas para tratar o problema que o levou à internação, mas também para cuidar dos demais órgãos e sistemas que podem sofrer alguma deterioração prejudicial à sua recuperação.

Nesses cuidados deve estar incluído odontológico, com higiene bucal adequada, dada a inter-relação entre doenças bucais e sistêmicas.

apesar da importância do tratamento No entanto, odontológico adequado, é raro encontrar um cirurgião-dentista integrando equipe multiprofissional das UTIs.

Esse atendimento específico busca manter a higiene bucal e a saúde do sistema estomatognático do paciente durante sua internação, controlando o biofilme e prevenindo e tratando a cárie, a doença periodontal, (as infecções perimplantares, as estomatites e outros problemas bucais.



CÂMARA MUNICIPAL DE VALÎNHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Acrescenta-se, ainda, que o atendimento odontológico do paciente crítico também contribui a prevenção de infecções hospitalares, principalmente as respiratórias, entre elas a pneumonia hospitalar, uma das principais infecções em paciente de UTI, favorecidas por microorganismos que proliferam na orofaringe, provocando um número significativo de óbitos.

A grande maioria dos pacientes de UTI não tem condições de se queixar de seu estado e de seus incômodos e os profissionais responsáveis por cuidarem da manutenção de suas vidas e saúde, devem estar presentes na equipe multiprofissional, que deve ser a mais completa possível.

Com isso, a presença dos cirurgiões-dentistas torna-se imperiosa, pois o fato de não haver cuidados bucais provoca desdobramentos que vao além da boca e da saúde integral do paciente.

Dificuldades na melhora do quadro clínico do paciente e o prolongamento da sua estada na UTI geram uma diminuição no número de vagas disponíveis e aumentam os gastos hospitalares.

O atendimento odontológico desses pacientes, por outro lado, tem custo bastante baixo, é mais saudável e preventivo e ainda promove o conforto e bem estar deles.

A mais importante medida para o controle da infecção hospitalar é a higiene das mãos, porém, até o momento, outra fonte de infecção tão importante como a boca vem sendo sistematicamente esquecida.

A boca, portanto, deve ser considerada um ambiente propício para o crescimento microbiano, principalmente nos pacientes que necessitam de ventilação mecânica, impedidos de fecharem a boca e em contato maior com o meio ambiente.

Assim, solicitamos aos nobres Vereadores, a aprovação da presente Moção de Apoio e que seja enviada cópia para o Senado Federal para que vote e aprove o Projeto de Lei nº 34/2013, que "torna obrigatória a prestação de assistência odontológica a pacientes em regime de internação hospitalar, aos portadores de doenção crônicas e, ainda, aos atendidos em regime domiciliar na modalidade home care".



CÂMARA MUNICIPAL DE VALÍNHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Valinhos, 10 de abril de 2015.

. KIKOBELONI Vereador – PSDB 3º Secretário

Césarz loche

Jan Naplest Loriva